

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA PRIMEIRA OFERTA DO CURSO FORMAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA DE PROFESSORES, GESTORES E TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CAED/UFMG

Autores: Ana Carolina Correia Almeida¹, Cristina Souza Dutra², Gelson Assis Viveiro³, Márcia Marília Teixeira Alves de Souza Duarte⁴, Wagner Corradi⁵

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância - anacarolina2011@ufmg.br

²Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância - cristinasd@reitoria.ufmg.br

³Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância - gelsonviveiro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância - marciamarilia@reitoria.ufmg.br

⁵Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância - wbcorradi@ufmg.br

RESUMO - O presente artigo teve como objetivo apresentar a primeira oferta do curso Formação Técnico-Pedagógica de professores, gestores e técnicos de Educação a Distância do CAED/UFMG. Essa iniciativa está atrelada ao Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dados coletados foram oriundos de dois questionários aplicados com os participantes. O primeiro questionário, intitulado "Questionário de Satisfação", trazia perguntas sobre a avaliação dos participantes concluintes do curso e o segundo questionário, "Pesquisa de Evasão", foi enviado aos cursistas que não concluíram o curso. Ambos tiveram o objetivo analisar os pontos positivos e negativos do curso. A análise dos resultados das duas pesquisas mostram que o curso foi bem avaliado tanto pelos concluintes, quanto pelos cursistas que não concluíram. A melhoria de currículo foi a motivação principal nos dois grupos para a participação, contribuindo para que estes saibam lidar, planejar e executar as atividades pertinentes à EaD. Por fim, para as próximas ofertas do curso, considera-se importante a adequação da carga horária ao volume de conteúdo e de atividades, a reformulação das atividades e a oferta não simultânea das disciplinas dos três perfis.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação a Distância. PACC.

ABSTRACT - This paper aims to present the first offer of "Formação Técnico-Pedagógica de professores, gestores e técnicos de Educação a Distância" of CAED/UFMG. This initiative is linked to the Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). The data were collected from two questionnaires applied to the participants. The first questionnaire, entitled "Satisfaction questionnaire", featured

questions about the evaluation of graduates participants from the course and the second questionnaire, was sent to participants who have not completed the course. Both had the objective to analyze the positive and negative points of the course. The analysis of the results of the two surveys shows that the course was well reviewed by both the participants that completed and not completed. The improvement of curriculum was the primary motivation in both groups for participation, contributing so that they can deal, plan and execute the activities pertinent to Distance Education. Finally, for the next course offerings, it is considered important to the adequacy of the workload the volume and content of activities, the reformulation of activities and the offer of subjects simultaneously on three profiles.

Keywords: Continuing Formation. Distance Education. PACC.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) está presente no Brasil desde o século passado[1]. Contudo, a modalidade ganhou destaque somente nas últimas décadas, devido, principalmente, ao advento das tecnologias digitais e ao seu marco regulatório, criado a partir da promulgação da Lei nº 9.394 de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação – LDB) [2]. A partir de então, ocorreu a expansão da modalidade no país, que se intensificou a partir dos anos 2000, especialmente no ensino superior[3].

Na UFMG, as iniciativas de EaD iniciaram-se na década de 1970. Ao longo dos anos, a Universidade tem desenvolvido ações no sentido de institucionalizar a modalidade, como a adesão à UAB[4], a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, a capacitação dos profissionais envolvidos com a modalidade e a realização de eventos acadêmicos. Em 2003, foi criado o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) que tem por finalidade a implantação, estruturação e articulação da EaD na UFMG. O Centro apoia a oferta de cursos de graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização em parcerias com outras instituições.

O CAED possui diversas funções, dentre as quais, propiciar formação continuada aos profissionais envolvidos com a modalidade na universidade. Nesse sentido, o Centro propôs uma formação em serviço a esses profissionais, o curso de “Formação Técnico-Pedagógica de Professores, Gestores e Técnicos de Educação a Distância”. Essa iniciativa está atrelada ao Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e vem ao encontro do que é recomendado pelos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007), os quais estabelecem que “a instituição deve indicar uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais”. Corroborando com essa perspectiva, Kenski (2013, p. 114), considera que a EaD necessita de:

uma formação abrangente e orientada que envolva o conhecimento do processo pedagógico, a seleção e adequação da proposta de curso ou disciplina às especificidades dos meios tecnológicos envolvidos, a gestão do processo educacional em rede, a produção de materiais comunicativos, a condução dos processos e estratégias para acolhimento e permanência dos alunos em estado de aprendizagem

permanente, entre outras tantas necessidades que são específicas dos múltiplos tipos de oferta de modalidades de cursos a distância (KENSKI, 2013, p. 114-115).

As discussões acerca da necessidade de formação dos profissionais da educação ganham amplitudes diferenciadas quando se relacionam à EaD. Desse modo, o objetivo do curso é proporcionar a capacitação aos profissionais envolvidos com a modalidade, contribuindo para que estes saibam lidar, planejar e executar as atividades atinentes à EaD, com vistas a atender aos ideais de qualidade almejados para a educação pública. O relato que realizamos apresenta o curso de capacitação ofertado pelo CAED e faz a análise estatística da sua primeira oferta.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de “Formação Técnico-Pedagógica de Professores, Gestores e Técnicos de Educação a Distância” foi elaborado em razão da necessidade percebida pelo CAED de oferecer uma capacitação para os profissionais vinculados aos cursos e demais atividades relacionadas à EaD na UFMG, especialmente aquelas ligadas ao Sistema UAB. A formação inicial foi planejada para qualificar os professores, gestores (coordenadores de curso, coordenadores de polo de apoio presencial, coordenadores de tutoria) e técnicos (secretários, técnicos de informática, técnicos de laboratório, bibliotecários, entre outros) que atuam nos cursos a distância.

O curso, com carga horária total de 270 (duzentas e setenta) horas, divididas em três perfis de 90 (noventa) horas cada (Pedagógico, Gerencial e Tecnológico) é ofertado totalmente a distância por meio da plataforma Moodle. Cada perfil é composto por três disciplinas de 30 (trinta) horas com duração de três meses. As disciplinas que compõem os perfis buscam contemplar as principais temáticas pedagógicas envolvidas no trabalho em EaD (desenho instrucional, produção de material didático, mediação e avaliação); os processos e ferramentas necessários para a gestão do ensino à distância (gestão da EaD, gestão administrativa e financeira, gestão de pessoas e equipes) e as principais tecnologias envolvidas no ensino a distância (ambiente virtual de aprendizagem, ferramentas tecnológicas, mídias educativas). As três disciplinas de cada perfil foram realizadas simultaneamente e as atividades foram acompanhadas e avaliadas pelos tutores, favorecendo a construção do conhecimento de forma continuada por meio de atividades em grupo, questionários, produção de textos e participação de fóruns.

[1] No Brasil, a educação a distância se inicia com a oferta de cursos por correspondência no ano de 1904, seguindo o movimento internacional, que possuía o objetivo de suprir as necessidades educacionais dos países industrializados (FONSECA, 2013, p.16).

[2] Conforme estabelecido no Art. 80: “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (BRASIL, 1996, p. 43)

[3] O Censo da Educação Superior de 2014 demonstra que o número de alunos matriculados na EaD atingiu 1,34 milhão, considerando-se o período de 2003-2014, o que já representa uma participação de 17% das matrículas da educação superior (MEC/INEP, 2014).

[4] Em síntese, a UAB consiste num sistema de formação que, por meio de parcerias com instituições públicas de ensino superior, objetiva expandir e democratizar a oferta de cursos no Brasil. Para conhecer um pouco mais sobre esse Sistema, recomenda-se o acesso ao site: <<http://uab.capes.gov.br/>>.

Perfil	Disciplinas	Carga horária
Pedagógico	Design Instrucional	30h
	Produção de material didático para a educação a distância	30h
	Mediação e avaliação em EaD	30h
Gerencial	Gestão da EaD	30h
	Gestão administrativa e financeira pública	30h
	Gestão de pessoas	30h
Tecnológico	Moodle	30h
	Ferramentas tecnológicas: uso em processos administrativos e para o aprendizado	30h
	Tecnologias e Mídias Educativas	30h

Tabela 1 - Perfis, disciplinas e carga horária do curso

Os professores autores dos materiais didáticos das disciplinas e os tutores que atuaram no curso foram selecionados e capacitados pelo CAED. Os cursistas foram selecionados por meio de processo seletivo, com edital que previa vagas para o público prioritário (profissionais que atuam nos cursos a distância da UFMG/UAB) e para o público externo (interessados em geral), totalizando 450 (quatrocentos e cinquenta) vagas. O CAED recebeu 5.322 (cinco mil, trezentas e vinte e duas) inscrições, sendo 651 (seiscentas e cinquenta e uma) para o público prioritário e 4.671 (quatro mil, seiscentas e setenta e uma) para o público externo. Os cursistas do público externo foram selecionados por meio de sorteio público.

ANÁLISE DA OFERTA

A formação se deu entre os dias 14 de setembro de 2015 a 7 de dezembro de 2015. Foram inscritos 457 (quatrocentos e cinquenta e sete) alunos, desses 130 (cento e trinta) concluíram o curso.

As tabelas a seguir apresentam os dados estatísticos da primeira oferta do curso:

Perfil	Inscritos	Concluintes	%
Gerencial	154	51	33
Tecnológico	151	35	23
Pedagógico	152	44	29

Tabela 2 - Número de inscritos e concluintes por perfil

Tipo de público	Número de inscritos	%
Público Externo	212	46%
Público Prioritário	245	54%

Tabela 3 - Número de inscritos de acordo com público do curso

Nunca acessaram:	65	14%
Pediram desligamento:	23	5%
Abandonaram:	239	52%
Concluíram:	130	29%

Tabela 4 - Desempenho dos inscritos no curso

Os dados apresentados evidenciam o alto índice de evasão ocorrido durante o curso. A questão da evasão na educação à distância é motivo de estudo por parte de vários especialistas que apontam alguns fatores como os principais responsáveis pelo fenômeno.

Netto *et ali* (2010)[5] apontam os seguintes causas para a evasão:

- Fatores financeiros
- Falta de tempo
- Não adaptação ao método
- Obrigatoriedade de provas presenciais

Em relação ao curso analisado neste trabalho, podemos desconsiderar “fatores financeiros” por ser um curso gratuito, custeado por verbas da CAPES/MEC, na qual o aluno necessitava dispor de recursos informáticos apenas. O fator “obrigatoriedade de provas presenciais” também não se aplica ao curso, uma vez que as atividades avaliativas eram on-line. Restam os fatores “falta de tempo” e “não adaptação ao método” como possíveis causas de evasão aplicáveis ao curso em questão.

Para compreender as razões da evasão relacionadas especificamente ao curso “Formação Técnico-Pedagógica de Professores, Gestores e Técnicos de Educação a Distância”, fizemos uma consulta informal aos inscritos no curso. Foram aplicados dois questionários com a utilização de uma ferramenta de formulários da internet.

O primeiro “Questionário de Satisfação”, trazia perguntas sobre a avaliação dos

participantes concluintes do curso sobre aspectos como: o público (geral ou prioritário), o perfil escolhido (tecnológico, gerencial ou pedagógico), a motivação para inscrição e a avaliação sobre metodologia, atividades, adequação conteúdo/carga horária, navegação no ambiente virtual de aprendizagem, apresentação visual.

[5] Leia mais em: A EVASÃO NA EAD: INVESTIGANDO CAUSAS, PROPONDO ESTRATÉGIAS, disponível em: http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesII/LT_1/ponencia_completa_26.pdf

O questionário teve 53 respondentes, com maior participação dos cursistas pertencentes ao público prioritário.

Os índices de respondentes por perfil foram, tecnológico (37,7%), pedagógico (34%) e gerencial (28,3%), conforme pode ser observado no gráfico a seguir:

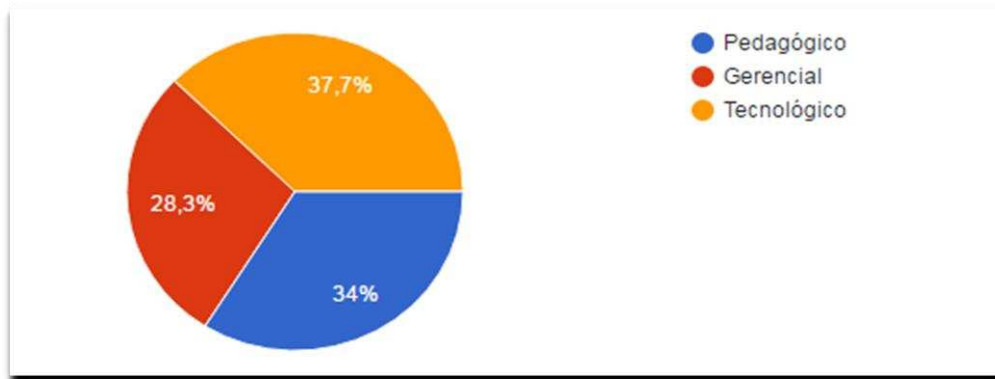


Gráfico 1 - Respondentes em cada perfil

Em relação às principais motivações para participação no curso, constatamos que tiveram maior relevância, “melhoria do currículo” (49%), seguida de “formação livre” (26%) e “progressão profissional” (24,5%). Nenhum cursista escolheu a gratuidade como principal motivação.

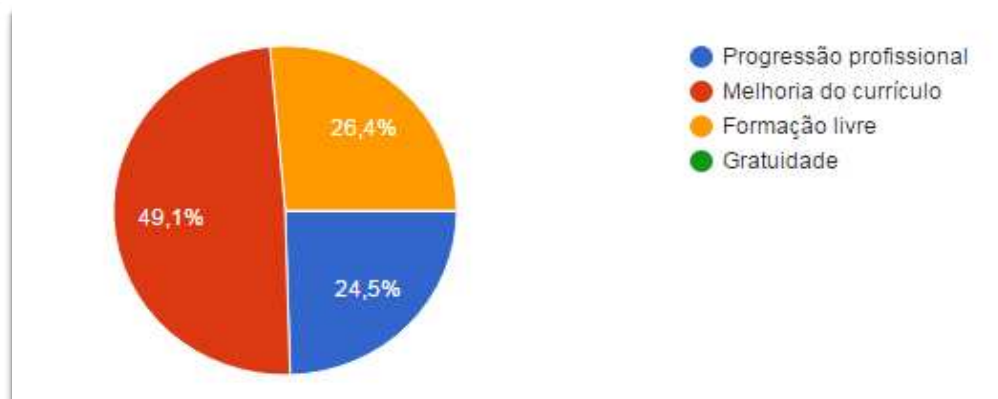


Gráfico 2 – Principais motivações para se inscrever no curso

Nas perguntas de avaliação de quesitos do curso, tivemos os seguintes resultados:

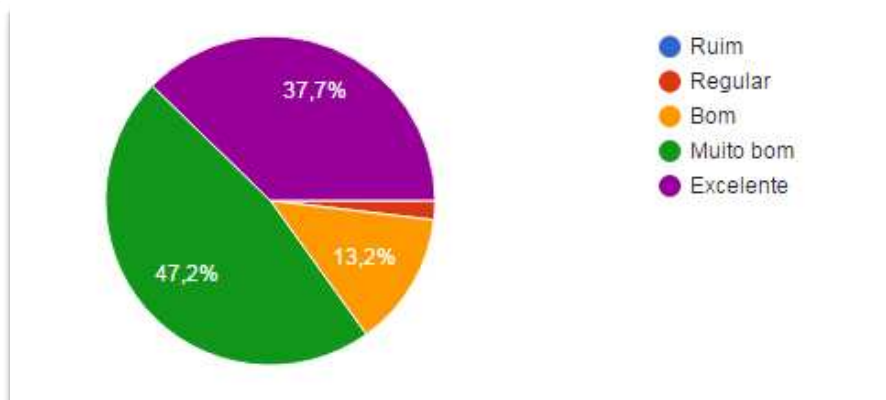


Gráfico 3 - Avaliação do curso

Para metodologia e conteúdo do curso: regular (1), bom (7), excelente (20) e muito bom (25).

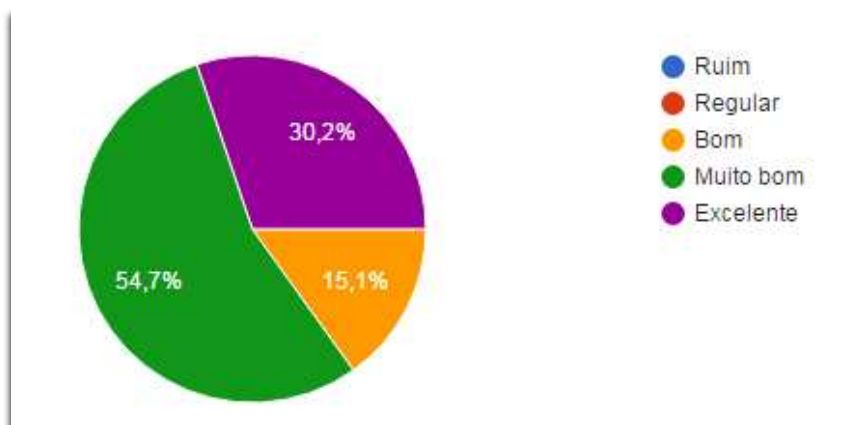


Gráfico 4 - Metodologia e conteúdo do curso

As atividades propostas no curso foram avaliadas em três conceitos diferentes.

Conceito	Quantidade	%
Bom	8	15
Muito bom	29	55
Excelente	16	30

Tabela 5 - Avaliação das atividades propostas

Os cursistas foram questionados também em relação a adequação do conteúdo/atividades à carga horária.

Conceito	Quantidade de respostas	%
Regular	3	5
Bom	18	34
Muito bom	19	36
Excelente	13	25

Tabela 6 – Adequação do conteúdo e atividades à carga horária

A percepção visual do ambiente de estudos, fator fundamental de desempenho em cursos EaD, teve avaliação positiva por parte dos cursistas.

Conceito	Quantidade de respostas	%
Bom	6	11
Muito bom	21	40
Excelente	26	49

Tabela 7 - Avaliação da percepção visual

Observa-se na avaliação do curso a variação dos conceitos entre bom, muito bom e excelente. O que denota um retorno satisfatório dos cursistas em relação aos aspectos fundamentais do curso. O conceito regular presente nos quesitos metodologia, adequação de conteúdo e atividades à carga horária e navegação e acesso ao curso indica que tais quesitos deverão ser reavaliados antes de uma próxima oferta.

Dentre as questões mais relevantes, chamou a atenção a pergunta sobre os motivos de evasão do curso. Observou-se a preponderância de motivos pessoais e dificuldades em relação a disponibilidade de tempo dedicado aos estudos.

Motivos de evasão	Quantidade	%
Motivos pessoais	20	30
Dificuldade de adequação de tempo	17	25
Dificuldade para acesso e navegação	7	10
Conteúdo e metodologia abaixo da expectativa	7	10
Dificuldade para realizar as atividades propostas	4	6
Outros	13	19

Tabela 8 – Principais motivos de evasão

Os cursistas foram perguntados ainda sobre o desejo de realizar nova formação por meio de cursos ofertados pelo CAED, sendo que 97% deles responderam positivamente.

Análise dos Resultados

As análises dos resultados das duas pesquisas mostram que o curso foi bem avaliado tanto pelos concluintes, quanto pelos cursistas que não concluíram. A melhoria de currículo foi a motivação principal nos dois grupos para a participação. A metodologia foi bem avaliada no primeiro grupo e não constituiu principal motivo de evasão no segundo grupo. Por fim, a dificuldade de adequação à carga horária ao tempo pessoal disponível foi o fator de dificuldade apontado em ambos os grupos. Os motivos pessoais foram apontados como principal motivador da evasão no grupo dois.

Segundo o Censo ABED 2014, a evasão é apontada como um dos maiores obstáculos enfrentados nos cursos EaD [6]. Segundo o documento, a “falta de tempo para estudar ou participar do curso é apontada pela maioria das instituições como principal motivo para evasão nas diferentes modalidades de EAD pesquisadas.” (ABED, 2014). Como pudemos comprovar em nossa pesquisa, esse foi o fator preponderante no caso do curso analisado.

A título de comparação, das cem instituições pesquisadas pela ABED em 2014, das que forneceram dados de evasão, a falta de tempo e a não adaptação à metodologia preponderaram. Como podemos ver abaixo:

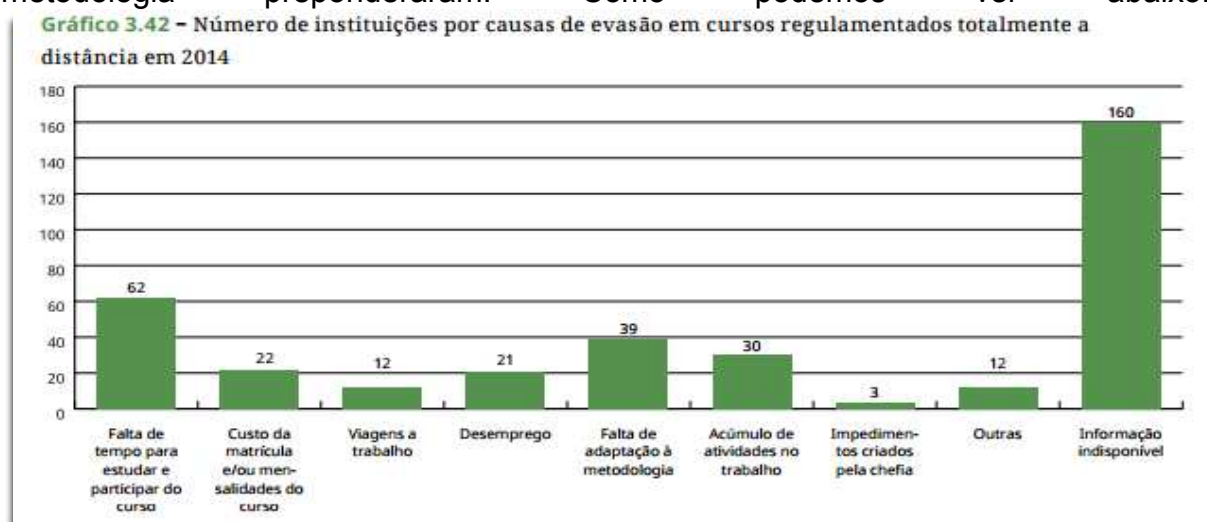


Figura 1 - Principais causas de evasão em cursos a distância. Fonte: Censo da ABED 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do caso apresentado neste estudo permitiu observar a aplicação prática da EaD na UFMG, considerando o contexto histórico da modalidade no Brasil, bem como as ações do CAED em busca da qualificação dos profissionais que atuam ou pretendem atuar na educação a distância. O grande número de candidatos interessados em participar do Curso de Formação de Professores, Gestores e Técnicos em Educação a Distância, ofertado pelo CAED, reflete a importância dada à capacitação de mão de obra para o trabalho com esta modalidade de ensino. O baixo

número de concluintes no curso analisado (130) explica-se pelo alto índice de evasão (52%), seguido pelo índice de inscritos que nunca acessaram o ambiente de estudos (14%) e outros (5%) que pediram desligamento.

Quando perguntada sobre os motivos de evasão, a maioria alegou motivos pessoais (29,4%) e dificuldades em adequação do tempo (25%). Esses dados vão ao encontro das informações apuradas no Censo da ABED no ano de 2014, que apontam a falta de tempo para estudar como a principal causa de evasão nos cursos na modalidade a distância.

Para as próximas ofertas do curso, considera-se importante a adequação da carga horária ao volume de conteúdo e de atividades, a reformulação das atividades e a oferta não simultânea das disciplinas dos três perfis. Bem como a apresentação detalhada da metodologia e das especificidades do estudo na modalidade Educação a Distância.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Censo EAD Brasil 2014/2015. **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil**. Disponível <http://www.abed.org.br/censoead2014/CensoEAD2014_portugues.pdf>. Acesso 11.mar.2016

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira** (LDB) nº 9394, de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/19339/lbd_10ed.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 mai. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília: SEED/MEC, 2007i. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior 2014 - Notas Estatísticas** Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2015/notas_sobre_o_censo_da_educacao_superior_2014.pdf. Acesso em: 10 de dez. de 2015.

FONSECA, A. P. A. **Tutoria virtual na UAB-UFSCar**: análise do desempenho de uma tutora no curso de formação e no exercício inicial dessa função. 233 p. Tese (Doutorado em educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013 (Coleção Papirus Educação).

NETTO, *et. al.* **A Evasão na EaD: Investigando Causas, Propondo Estratégias**. disponível em: http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesII/LT_1/ponencia_completa_26.pdf. Acesso em 31 de maio de 2016.